



**JORGE
SOUSA**

913518258

fjs.solucoes@gmail.com

Villa Nova de Famalicão

- Elétrica residencial e Comercial
- Reparações e manutenções elétricas.
- Iluminação LED e decoração técnica.
- Quadros elétricos e automatismo
- Telecomunicações e redes
- Domótica e soluções inteligentes.

Famalicão Fashion consolida identidade têxtil do concelho

Pág. 3

Festival Vaudeville Rendez-Vous traz o circo à cidade

Pág. 5



Rosto da TMG Automotive recebeu Medalha de Honra no aniversário dos 41 anos da cidade de Famalicão

"Honra, gratidão, responsabilidade"

CRAZE SHOES

Líder do Calçado



FAMALICÃO (CENTRO) • RIBEIRÃO (CENTRAL PARK) • ESPOSENDE (PRÓXIMO/CONTINENTE) • GAIA (AO LADO DO EL CORTE INGLÊS)



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

40 ANOS



**CLIMATIZAÇÃO
MACEDO**

Avenida Narciso Ferreira, 43
Vila Nova de Famalicão
252 022 310 / 912 028 043

- BOMBAS DE CALOR
- AR CONDICIONADO
- ESQUENTADORES / CALDEIRAS
- SERVIÇOS DE PICHELARIA
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- REMODELÇÃO DE CASAS DE BANHO

CHURRASQUEIRA
do
António
RESTAURANTE

TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977 [COMER EM CASA](#) [Glovo](#)



ANÁLISES CLÍNICAS:
Quartas feira e sábados
das 8h às 11h



252 215 806
923 191 737

ESPECIALIDADES:



info@famalicaomedicalcenter.pt
www.famalicaomedicalcenter.pt



Falar Direito, por Costa Salgado

Espionagem digital = UMA RELAÇÃO SOB VIGILÂNCIA =

A era digital transformou radicalmente a dinâmica dos relacionamentos afetivos. Se outrora o ciúme se manifestava em desconfiças verbais... hoje, assume contornos tecnológicos perigosos. Um dos fenómenos mais preocupantes na sociedade portuguesa é a chamada “espionagem” digital – entre namorados, unidos de facto, ou, (mesmo) entre cônjuges – frequentemente, operacionalizada através da clonagem de telemóveis ou da instalação de aplicações espãs (spyware). Contudo, o que muitos consideram erradamente um ato legítimo de zelo (!..) na verdade, constitui uma grave atividade ilícita criminal; e, severamente, punida pela Lei portuguesa. O manto protetor do afeto ou do namoro não anula os direitos fundamentais inerentes a cada indivíduo.



OS CRIMES E AS PENAS

Do ponto de vista puramente jurídico, a clonagem de um telemóvel – sem o consentimento expresso do titular – consubstancia o preenchimento de vários tipos legais de crime, previstos no Código Penal e na Lei do Cibercrime. Em primeiro lugar, o infrator incorre no crime de Acesso Ilegítimo (Artigo 6.º da Lei do Cibercrime), cuja moldura penal prevê uma pena de prisão até 1 ano ou multa até 120 dias. Adicionalmente, quando o objetivo passa por intercetar mensagens de texto, comunicações de WhatsApp ou e-mails em tempo real, verifica-se o crime de Interceção Ilegítima de Comunicações (Artigo 7.º da mesma lei), punido de forma (ainda) mais severa, com pena de prisão até 3 anos ou multa.

No plano dos direitos de personalidade, esta conduta atenta diretamente contra a tutela constitucional da reserva da intimidade. O Código Penal tipifica especificamente estas infrações nos crimes de Devassa da Vida Privada (Artigo 192.º), que acarreta uma pena de prisão até 1 ano ou multa até 120 dias, e de Violação de Telecomunicações (Artigo 194.º), punido com prisão até 1 ano ou multa até 240 dias.

A jurisprudência dos tribunais superiores portugueses tem sedimentado um entendimento inflexível sobre a matéria. Refira-se, a título de exemplo, a jurisprudência decorrente de decisão tomada pelo Tribunal da Relação de Coimbra (como se observa no enquadramento do acórdão proferido no âmbito do Processo n.º 269/16), que clarifica que o namoro ou o casamento não conferem a nenhum dos membros do casal o direito de propriedade sobre os dados digitais do outro. A intimidade permanece estritamente inviolável.

Fica, pois, o alerta perante a banalização da “espionagem digital” – cada vez mais frequente – nas relações de namoro, de matrimónio ou, simplesmente, no âmbito das uniões de facto.

“PROVAS” NULAS

Existe ainda um reverso processual crucial: as supostas “provas” de infidelidade obtidas através desta espionagem informática são juridicamente nulas. O Artigo 126.º do Código de Processo Penal determina a invalidade absoluta de provas obtidas mediante a intromissão na vida privada ou nas telecomunicações sem consentimento. Assim, clonar o telemóvel da namorada não só resulta numa pesada responsabilidade penal e no dever de indemnizar por danos morais, como se revela inútil para qualquer desfecho judicial.

A confiança mútua constrói-se pelo diálogo... e, nunca através do crime digital.

Mais de 130 moradores participaram na “Sardinhada do Paraíso”

O lugar do Paraíso, na freguesia de Delães, viveu, no passado dia 4 de julho, mais um momento de convívio, tradição e forte espírito comunitário com a realização da iniciativa “Sardinhada do Paraíso”, que reuniu mais de 130 paraísenses.

A iniciativa, organizada pelo grupo informal “Paraíso – bairrismo, tradição, amizade”, voltou a demonstrar “a capacidade de mobilização da comunidade, reforçando o compromisso do grupo em preservar e dinamizar as tradições tão características deste lugar da freguesia de Delães”, refere a organização em nota de imprensa.

Ao longo da tarde, esteve também em funcionamento uma barraquinha de angariação de fundos, cujas receitas revertem para a preparação de uma das iniciativas mais emblemáticas promovidas pelo grupo: “A Maior Árvore de Natal Natural do Concelho”, projeto que todos os anos mobiliza a população e valoriza o espírito natalício no Paraíso.

“Num ambiente típico de arraial popular, marcado pela animação, música e boa disposição, tornou-se um verdadeiro momento de confraternização entre familiares, vizinhos e amigos”, descrevem os moradores.

Como forma de incentivar a participação dos inscritos, realizou-se ainda o sorteio de um galo vivo, um momento que despertou grande entusiasmo entre os presentes e que contribuiu para reforçar o ambiente festivo da iniciativa.

O grupo informal “Paraíso – bairrismo, tradição, amizade” agradece a todos os participantes, voluntários, colaboradores que contribuíram para o sucesso de mais esta edição da “Sardinhada do Paraíso”, reafirmando a vontade de continuar a promover iniciativas que preservem as tradições, fortaleçam o bairrismo e unam a comunidade em torno dos valores da amizade e da identidade local.



O GARGANTINHA



O flagelo dos contentores para roupas... Segundo moradores junto a este, o cenário de pessoas a revirar o conteúdo é recorrente. Procura-se o que interessa, e deixa-se o restante espalhado pelo chão... Já é tempo de haver responsabilização!

POVO
Famalicense
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALIÇÃO**

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045
Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Alves Roçadas -
Edifício Santo António Parque
n.º 78 Loja n.º 8
4760-118 V.N.Famalicão.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego

Diretora: Sandra Ribeiro
Gonçalves
Redação:
Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico:
Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Evento realizou-se pela primeira vez no último fim de semana

Famalicão Fashion reforçou identidade têxtil do concelho



A primeira edição do Famalicão Fashion, que decorreu este fim de semana em Vila Nova de Famalicão, transformou a Praça D. Maria II num palco de desfiles, exposições, apresentações, experiências que aproximaram os famalicenses de um dos setores de maior relevo da economia local e nacional – o Têxtil e Vestuário.

O evento, que esta sexta e sábado reuniu empresas,

marcas, designers, instituições de ensino e comércio local, levou a indústria têxtil, a moda, a inovação e a criatividade famalicenses ao coração da cidade.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, mostrou-se orgulhoso pelo talento e criatividade presentes no concelho. "Vila Nova de Famalicão é Cidade Têxtil de Portugal e este evento veio reforçar esse posicionamento. Temos

um setor que alia inovação, criatividade e muito talento e o Famalicão Fashion foi uma montra dessa capacidade. Estou muito orgulhoso!", disse o autarca.

O programa arrancou na sexta-feira com o desfile Fashion Streets, que contou com a participação de vários nomes de comércio local - João Vilas Boas, Paulo Gomes, Alice Barbosa, Estribo, Enjoy, Glamour Fashion, Piedino e Favo de mel - colocando em evidência a diversidade e a qualidade da oferta existente em Vila Nova de Famalicão. O desfile Fashion City, que decorreu no sábado à noite, reuniu e enalteceu o trabalho de empresas e designers famalicenses - Gonçalo Peixoto, CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário, Linho Puro (Filutex), Bárbara Medeiros, Paradise Trophy Group/PACCA, Salsa, Diana Sousa, Saardinha, Jus-

tina Zaqueu e Rosandra Feliciano - que reforçaram a diversidade, a qualidade e a capacidade de inovação do ecossistema têxtil do concelho.

O designer de moda famalicense Gonçalo Peixoto realçou a importância do Famalicão Fashion como um espaço de partilha da moda e de conhecimento, num "concelho que é extremamente capaz, criativo e têxtil". O designer mostrou-se feliz por estar "em casa" e deixou elogios ao evento. "Quando se fala em artistas pensa-se, na maior parte das vezes, em atores, cantores, pintores e esquecemo-nos que a moda também é arte. Por isso, agradeço à Câmara Municipal por não se ter esquecido e ter apostado num evento que honra 100% a moda famalicense. Deixa-me muito feliz!".

Estado de espírito também partilhado pela desig-

ner famalicense Diana Sousa. "O Famalicão Fashion valoriza o nosso trabalho enquanto designers e é uma oportunidade de mostrarmos à comunidade o que de bom se produz em Famalicão", disse.

No sábado, o Urban Brands Event levou até à Praça D. Maria II marcas locais nacionais de streetwear, criadores e artistas, num ambiente marcado pela partilha de conhecimento, pela criatividade e pela cultura urbana, através de palestras e demonstrações de dança e música. O Famalicão Fashion deu igualmente destaque às novas gerações de criadores, com a inauguração da exposição "Emerging Voices", na Fundação Cupertino de Miranda, onde foram apresentados trabalhos desenvolvidos por alunos da Escola Secundária Camilo Castelo Branco e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave,

evidenciando a importância da formação na preparação do futuro da indústria da moda. A exposição está patente até ao dia 18 de julho.

Recorde-se que Vila Nova de Famalicão ostenta, desde 2018, a marca Cidade Têxtil de Portugal, reconhecimento que reflete a excelência das empresas do concelho, a forte capacidade exportadora, a aposta contínua na inovação e no desenvolvimento de têxteis técnicos e de produtos de elevado valor acrescentado, a visão estratégica dos seus empresários e a qualificação dos profissionais que, diariamente, contribuem para afirmar o território como uma referência nacional e internacional da indústria têxtil e do vestuário.

40 ANOS
1986-2026

Electroave®
Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986

☎ 252 932702

✉ geral@electroave.pt

Jornadas Pedagógicas contaram com 300 participantes, provenientes de mais 100 Escolas Profissionais de todo o país

Ensino Profissional em debate: importância, flexibilidade e inclusão

As Jornadas Pedagógicas da ANESPO- Associação Nacional de Escolas Profissionais - decorreram na quinta e sexta-feira da passada semana, dias 9 e 10 de Julho, na Escola de Turismo Dão Lafões, em São Pedro do Sul, subordinadas ao tema “Ensino Profissional + Flexível + Inclusivo: com o CNQ e os CTE na bagagem”.

Com 300 participantes, provenientes de mais 100 Escolas Profissionais de todo o país, as Jornadas

Pedagógicas, este ano, tiveram uma particular relevância num momento em que o Ensino Profissional em Portugal enfrenta novos desafios pedagógicos, organizacionais e tecnológicos. Durante os dois dias, coordenadores, docentes, especialistas e representantes institucionais ligados ao ensino e à formação profissional debateram estratégias para tornar as Escolas Profissionais mais flexíveis e inclusivas.

Nas Jornadas, destacaram-se ainda a conferência inaugural “A longa marcha do CNQ/ Catálogo Nacional de Qualificações: do módulo à unidade de competências” com Sandra Lameira, do EduQA e a apresentação do estudo “Educação + Inclusiva,” por Paulo Pedroso, coordenador da equipa de avaliação da educação inclusiva para o programa Pessoas 2030

Nas diversas sessões paralelas foram abordados temas como as novas qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações, o planeamento curricular e a aprendizagem integrada, a avaliação por evidências, os Centros Tecnológicos Especializados, a governação ambiental, social e corporativa nas escolas e os principais desafios das direções pedagógicas.

Para o presidente da ANESPO e diretor da Escola Profissional CIOR, o famalicense Amadeu Dinis, «estas Jornadas Pedagógicas foram um momento particularmente importante para refletirmos, em conjunto, sobre os desafios atuais e futuros do Ensino Profissional e sobre as respostas que as escolas devem continuar a construir», acrescentando ainda que «com esta iniciativa, a ANESPO pretende promover um espaço de reflexão e partilha em torno da flexibilidade curricular, da inclusão e da valorização das competências. Estas são dimensões essenciais para preparar melhor os alunos, responder às necessidades dos territórios e reforçar o papel do Ensino Profissional no desenvolvimento do país.»

Este responsável da ANESPO salientou também o facto do Ensino Profissional começar a ganhar uma nova centralidade no Sistema Educativo Nacional, sendo fundamental para tal que os decisores políticos continuem a assegurar a sustentabilidade financeira, organizacional e funcional das Escolas Profissionais face à importância e especificidade dos seus projetos educativos nos seus territórios, regiões e país.



Inscrições decorrem até 31 de julho nas Juntas de Freguesia

Passeio Sénior a Fátima repete-se de 9 a 11 de setembro

Milhares de seniores famalicenses rumam a Fátima, ano após ano, num ambiente de convívio, fé e boa disposição. O Passeio Sénior é promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão e este ano já tem data marcada: dias 9, 10 e 11 de setembro.

No total, esperam-se cerca de 10 mil seniores e reformados que partem das 49 freguesias do concelho. As inscrições estão abertas até ao dia 31 de julho e os interessados devem deslocar-se até à junta de freguesia da sua residência para realização da mesma.

No dia 9 de setembro, quarta-feira, rumam ao Santuário de Fátima as freguesias de Avidos, Lagoa, Bairro, Bente, Carreira, Esmeriz, Cabeçudos, Delães, Fradelos, Landim, Lousado, Ribeirão, Ruivães, Novais, Seide S. Miguel, Seide S. Paio, Vilarinho das Cambas e Oliveira S. Mateus.

Na quinta-feira, dia 10, é a vez de Castelões, Cruz, Joane, Mogege, Oliveira Stª Maria, Pedome, Pousada de Saramagos, Requião, Riba d'Ave, Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Vale S. Martinho e Vermoim.

Os seniores e reformados de Abade de Vermoim, Antas, Arnoso Stª Eulália, Arnoso Stª Maria, Sezures, Brufe, Gavião, Gondifelos, Cavalões, Outiz, Lemenhe, Mouquim, Jesufrei, Louro, Nine, Vila Nova de Famalicão e Calendário viajam até Fátima no último dia da iniciativa, sexta-feira, dia 11 de setembro.

Nos três dias, a hora de partida dos autocarros nas diversas freguesias está marcada para as 6h30 e o regresso às 16h30, fazendo-se acompanhar pelas três Corporações de Bombeiros do concelho e pelo Núcleo da Cruz Vermelha de Ribeirão.

Fátima continua a ser o local de eleição do passeio e convívio que todos os anos reúne milhares de seniores famalicenses, numa iniciativa que visa promover o envelhecimento ativo, o combate ao isolamento social e a valorização da qualidade de vida da população sénior do concelho.



FC de Landim abre concurso para exploração do Bar da Sede Social

O Futebol Clube de Landim informa que se encontra aberto o concurso para a concessão da exploração do Bar/Café da sua Sede Social, localizada na Rua do F.C. Landim, n.º 192, em Landim, Vila Nova de Famalicão.

O concurso destina-se a todos os interessados com perfil para a exploração de um espaço de restauração e convívio, oferecendo uma excelente oportunidade para desenvolver um negócio integrado na dinâmica de um clube com forte ligação à comunidade.

O espaço encontra-se totalmente equipado e preparado para funcionamento, incluindo balcões, vitrines, mobiliário e demais equipamentos necessários à atividade.

As propostas deverão ser enviadas até às 22h00 do dia 24 de julho, por carta ou através do e-mail fc.landim@hotmail.com.

Os candidatos deverão apresentar a sua identificação, experiência profissional, motivação, proposta de horário de funcionamento, valor da renda mensal proposta e eventuais ideias para dinamizar o espaço.

Para esclarecimentos ou marcação de visita às instalações, os interessados poderão contactar Ricardo Pereira (presidente), através do contacto 918 283 141.

O Futebol Clube de Landim convida todos os interessados a conhecer esta oportunidade e a apresentar a sua candidatura.



POVO
Famalicense

Desde 1999

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO
IMPRESSO NO CONCELHO
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Festival Internacional de circo contemporâneo, promovido pelo Teatro da Didascália, decorre até 18 de julho

Festival Vaudeville Rendez-Vous democratiza o circo contemporâneo



O Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, promovido pelo Teatro da Didascália, arrancou esta quarta-feira, levando o circo contemporâneo às ruas e praças das cidades do Pentágono Urbano - Vila Nova de Famalicão, Braga, Barcelos, Guimarães e Viana do Castelo.

Até sábado, dia 18, o festival convida o público a descobrir algumas das mais prestigiadas companhias e artistas nacionais e internacionais, num programa que volta a afirmar o espaço público como lugar de encontro, criação e experimentação artística.

Em Vila Nova de Famalicão, o programa arrancou também nesta quarta-feira,, na Casa do Território, com a masterclass "Fragments", dedicada ao processo criativo do espetáculo. A iniciativa é dirigida a estudantes e profissionais das artes performativas, que podem inscrever-se em www.teatrodidascalia.com.

Na quinta-feira, dia 16, o "Circo Escondido" estreia-se às 17h00 num local que será conhecido apenas pelos participantes inscritos no site oficial do Teatro da Didascália, seguindo-se, às 19h00, no Parque da Juventude, "Turno da Noite", de Uatamá Fattori, um espetáculo de malabarismo contemporâneo que explora a relação entre o tempo, a rotina e a transformação dos objetos. Às 22h00, a Praça D. Maria II recebe a estreia nacional de "Akri", de Manel Rosés, um solo de circo que cruza o humor

e a poesia.

Já na sexta-feira, dia 17, pelas 19h00, "The Place", da companhia Eléctrico 28, convida o público para uma experiência intimista que combina teatro físico, música e humor, tendo como ponto de encontro a Câmara Municipal de Famalicão. Mais tarde, às 22h00, a Praça D. Maria II acolhe "O Início do Fim", da Cie Errância e Leonardo Ferreira, uma criação de circo contemporâneo que aborda os temas da liberdade e da censura através de sapateado, clown e acrobacias.

Espectáculo acrobático convida à reflexão

Em Famalicão, o último dia do festival, sábado, 18 de julho, começa às 11h00,

na Alameda D. Maria II, com "How Much We Carry?", do Cirque Immersif, um espetáculo acrobático que convida à reflexão sobre o cuidado, o encontro e o equilíbrio. Às 19h00, no mesmo espaço, a companhia ADHOK apresenta "Qui Vive", uma viagem pelas transformações da vida familiar ao longo das últimas décadas. O encerramento está agendado para as 22h00, na Praça D. Maria II, com "Fragments", da companhia La Vispera, uma performance visual que explora a construção da identidade através do corpo e da multiplicidade de rostos.

Recorde-se que o Vaudeville Rendez-Vous nasceu em Famalicão e consolidou-se, ao longo de mais de uma década, como um dos mais relevantes festivais de circo contemporâneo

e de exploração do espaço público em Portugal. A 12.ª edição contará com cerca de duas dezenas de companhias e artistas, 18 espetáculos, aproximadamente 40 sessões e oito estreias nacionais.

Sob o mote "Mudança e Transformação", a programação propõe uma reflexão sobre os desafios do mundo atual, abordando temas como as alterações climáticas, as crises humanitárias e sociais ou os conflitos internacionais, através de linguagens artísticas inovadoras e novas formas de ocupar o espaço público.

Toda a programação é de entrada livre.

AS REGRAS DO CRÉDITO VÃO MUDAR. SERÁ QUE AINDA VAI CONSEGUIR FINANCIAR A CASA QUE PROCURA?

A partir de 1 de agosto, o Banco de Portugal recomenda uma taxa de esforço máxima de 45%, tornando o acesso ao crédito mais exigente para muitas famílias.



Se está a procurar casa, pretende transferir o seu crédito ou simplesmente quer perceber qual o valor que pode financiar, faz sentido antecipar essa análise.

Fale connosco e descubra as suas opções

(+351) 917 800 437

<https://oportunidadefavoravel.com>

A "OPORTUNIDADE FAVORÁVEL, Lda", Intermediário de Crédito Vinculado, com o registo nº. 0006530, autorizado pelo Banco de Portugal para a prestação de serviços de consultoria e autorizado para a prestação de serviços de intermediação de crédito (Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores; Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos). Contratos de crédito abrangidos: Crédito à Habitação e Crédito aos Consumidores. Mutuantes ou grupos de mutuantes com quem mantém contrato de vinculação: BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.; BANCO BPI S.A.; NOVO BANCO, S.A.; BANKINTER, SA - SUCURSAL EM PORTUGAL, S.A.; CAIXA GERAL DE DEPOSITOS SA; BANCO CTT SA; ABANCA SERVICIOS FINANCIEROS; UCI - UNIÃO DE CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS, SA; BNI - BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL (EUROPA), S.A.; COFIDIS; SICAM - SISTEMA INTEGRADO DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO. Informação verificável em <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/oportunidade-favoravel-unipessoal-lda>. A "DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO" é uma marca detida pela DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA.

Gracafe promove evento com João Seabra, Serafim e Joca no dia 18 de Julho

Pedome acolhe "Arraial de Comédia"

A freguesia de Pedome vai transformar-se na capital do riso e da tradição no próximo dia 18 de Julho, com a realização do pioneiro "Arraial de Comédia". O evento é uma iniciativa exclusiva do Grupo Recreativo Amigos de Calça Ferros (Gracafe) e promete preencher o Centro Social de Pedome com um programa desenhado para todas as idades.

O recinto abre as portas logo à tarde, a partir das 15h00, com uma forte componente de animação popular, música ambiente e insufláveis para os mais novos. A transição para a noite faz-se ao som tradicional dos Cantares ao Desafio, que tomam conta do palco entre as 18h30 e as 20h00, preparando o ambiente para o prato principal da noite.

A partir das 21h00, o foco vira-se inteiramente para o humor com um cartaz de luxo que representa um forte investimento na cultura por parte da associação promotora. O palco recebe três dos maiores nomes do stand-up comedy em Portugal: João Seabra, Serafim e Joca.

Uma Associação Madura e com Provas Dadas Esta aposta inovadora não surge por acaso. Desde a sua fundação, a Gracafe tem-se afirmado como uma associação madura, dinâmica e com uma enorme capacidade de surpreender pela qualidade dos seus eventos de grande escala. No seu portfólio de sucesso ao longo dos anos, contam-se eventos, como o Calça Ferros Festival, a prestigiada Corrida de Pedome e o emblemático Natal N'Aldeia — com as suas famosas e participadas Rota dos Presépios e São Nicolau. Por motivos que já foram tornados públicos, este ano a Gracafe está num processo de se reinventar e estreia o "Arraial de Comédia" como a mais recente grande novidade da associação, elevando a fasquia do entretenimento local.

A Gracafe desenhou uma estratégia de acessos muito focada no apoio à comunidade: a entrada no recinto é totalmente gratuita até às 19h30. Após esse horário, coincidindo com a preparação para a grande noite de comédia, o acesso ao recinto terá um custo de 5€ (aplicável apenas a maiores de 12 anos). Durante todo o evento, o serviço de "Comes e Bebés" estará em funcionamento contínuo com petiscos tradicionais.

Colaboração do Moto Clube Calça Ferros Como nota de destaque e aproveitando a partilha do mesmo espaço físico, o Moto Clube Calça Ferros irá associar-se à dinâmica do dia promovendo uma atividade própria na sua sede a partir das 16h00. O motoclub colaborará diretamente com a Gracafe na gestão e apoio logístico dos bares do recinto, ajudando a canalizar mais público e animação para a tarde de sábado.

Reservas e Bilheteira Online Disponíveis Para facilitar o acesso ao público que se desloca de fora da freguesia, a Gracafe disponibilizou uma plataforma de reservas online. Através de um formulário digital, os visitantes podem assegurar as suas pulseiras antecipadamente (via transferência bancária) ou efetuar uma reserva simples para levantamento no local até às 21h00 do dia do evento. O formulário salvaguarda ainda a emissão de faturas com número de contribuinte para os interessados.

As reservas podem ser efetuadas diretamente através do link oficial: <https://forms.gle/8kEEGgodgfVVKYo89>.

FÁBRICA DO HUMOR

CENTRO SOCIAL DE PEDOME

18 DE JULHO

Arraial de Comédia

EM PEDOME

PROGRAMA

- Música Ambiente**
15h00 - 18h30
- Insufláveis**
15h00 - 20h00
- Cantares ao desafio**
18h30 - 20h00
- Comes e Bebés**
15h00 - 00h00
- Stand UP Comedy**
21h00 - 00h00

ENTRADA GRATUITA ATÉ ÀS 19h30

APÓS ÀS 19h30 A PARTIR DOS 12 ANOS 5€

JOÃO SEABRA

SERAFIM

JOCA

ORGANIZADO POR: GRACAFE GRUPO RECREATIVO AMIGOS DE CALÇA FERROS

Famalicão PEDOME

Nova Comissão Política do PS quer "cimentar total coesão dentro do partido"

A sede do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão recebeu a cerimónia de tomada de posse da nova Comissão Política Concelhia. O momento ficou igualmente marcado pela eleição da Mesa da Concelhia e do novo Secretariado, dando início a um novo ciclo de trabalho.

A nova Mesa da Comissão Política passa a ser presidida por Nuno Azevedo, militante da freguesia de Cabeçudos, eleito pelos membros da Comissão Política para liderar aquele órgão, contando com Matilde Costa e Paulo Pinto como secretários.

Durante a sessão, Jorge Costa, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, enfatizou e assegurou a forte continuidade do "bem-sucedido projeto político que o PS tem desenvolvido em Vila Nova de Famalicão". Reforçou também categoricamente a "sólida liderança de Eduardo Oliveira", seu antecessor, no rumo político da Concelhia do PS.

Sobre o futuro, Jorge Costa definiu as prioridades



des de atuação da Comissão Política para o mandato agora iniciado, tendo como foco prioritário a valorização contínua de todas as freguesias e a preparação do trabalho autárquico para 2029, a par de um forte empenho direcionado para o robustecimento do trabalho na organização interna. Por fim, sublinhou que o "grande desígnio passa por cimentar uma total coesão dentro do partido".

Também Eduardo Oliveira usou da palavra para fazer um balanço do trabalho desenvolvido nos últimos anos, agradecendo o empenho e a dedicação de

todos os militantes que têm contribuído para o crescimento e afirmação do Partido Socialista em Vila Nova de Famalicão.

Eduardo Oliveira continuará a integrar o Secretariado e a exercer funções de liderança política na estrutura concelhia, por indicação do presidente Jorge Costa, assegurando a continuidade do projeto que tem vindo a afirmar o Partido Socialista como uma alternativa credível para o futuro de Vila Nova de Famalicão.

Deputada do Chega censura apoio de Paulo Cunha ao Chat Control

A deputada da Assembleia da República pelo partido CHEGA, Lina Pinheiro, natural de Vila Nova de Famalicão, manifestou forte discordância face ao sentido de voto do eurodeputado do PSD, Paulo Cunha, a propósito do Chat Control.

"Paulo Cunha, eurodeputado do PSD e antigo Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, votou a favor do Chat Control na especialidade", afirmou a deputada. Lina Pinheiro considera que "esta medida, vendida como forma de combater o abuso sexual de menores, é na verdade um cavalo de Troia para a perda generalizada de privacidade dos cidadãos". E alega: "dizem que é para proteger as crianças, mas isso é uma mentira. Se realmente quisessem proteger as crianças, começariam por impedir a entrada de assassinos e violadores na Europa e por deixar de os deixar andar em liberdade".

A deputada alerta que o Chat Control "abre um precedente perigoso, ao permitir que as instituições europeias acedam às comunicações antes mesmo de estarem encriptadas, violando direitos fundamentais como a privacidade e o sigilo da correspondência". Depois "de falhar várias vezes no Parlamento Europeu, a UE recorreu a manobras processuais e a uma votação em período de férias para tentar impor a medida", frisa.

A deputada estabeleceu ainda uma ligação com a realidade local: "em Famalicão, o PSD mantém o mesmo



método de controlo. Com Mário Passos na presidência da Câmara, o jornal municipal 'Efe' continua a ser visto por muitos como uma ferramenta de propaganda ao serviço do poder local."

A deputada termina afirmando que "os portugueses merecem viver com plena privacidade, sem vigilância constante e com total liberdade para pensarem e se expressarem livremente."

Famalicão e Braga unidos na beneficiação de ruas em Arnoso Santa Maria



A freguesia de Arnoso Santa Maria, em Vila Nova de Famalicão, assinalou, este domingo, dia 12 de julho, a conclusão das obras de requalificação do Largo das Alminhas de Codeçoso e a repavimentação das Ruas de Codeçoso e Luís Pinto. Estas últimas intervenções resultaram de uma cooperação entre os municípios de Vila Nova de Famalicão e de Braga para resolver um problema rodoviário comum na linha de fronteira entre os dois concelhos. A empreitada

contou com um apoio financeiro da autarquia famalicense na ordem dos 106 mil euros.

Os trabalhos visaram dar resposta ao desgaste das vias e incluíram a requalificação integral da faixa de rodagem, a construção de uma nova rede de águas pluviais e, no que diz respeito ao Largo das Alminhas de Codeçoso, o levantamento, reposição e demarcação do piso. O presidente da União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e

Sezures destacou o espaço como "um lugar carregado de história, de identidade e de memória".

Já a intervenção nas duas ruas, executada em articulação com o município

vizinho e com a freguesia de Tebosa, teve como foco prioritário melhorar as condições de circulação e segurança dos automobilistas de ambos os concelhos.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, reforçou

"o compromisso do município na melhoria da segurança e qualidade de vida de todos os famalicenses". Por

sua vez, o autarca de Braga, João Rodrigues, enalteceu o trabalho conjunto "para que as pessoas vivam melhor, independentemente do lado da fronteira administrativa onde moram".

Requião inaugura requalificação do Largo e Rua de Santa Luzia

O Largo e a Rua de Santa Luzia, em Requião, ganharam uma nova vida após conclusão das obras de modernização inauguradas no último domingo. As intervenções tiveram como objetivo qualificar o espaço público e promover a reorganização da circulação viária e pedonal, bem como das zonas de estacionamento e dos espaços de permanência, de forma a reforçar as condições de acessibilidade, segurança e conforto. O presidente da Junta de Freguesia, Francisco Oliveira, aproveitou o momento para enaltecer a importância de devolver a dignidade a um local que considera ser a "alma da comunidade". A empreitada resulta de um investimento municipal global de 218 mil euros, dos quais 149 mil foram destinados à requalificação do Largo de Santa Luzia e 69 mil para a Rua Santa Luzia. "O espaço público deve ser um ponto de encontro que tire as pessoas de casa e as aproxime. Convivência também é sinónimo de construir comunidade", afirmou Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, destacando a harmonia entre o Município e a Junta para garantir uma melhor qualidade de vida a quem vive e passa em Requião.



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!

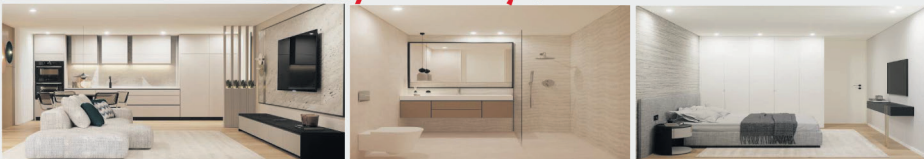


JARDINS DE BRUFE

282.500,00€

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO



À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref# 1072

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO



Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.

292.500,00€

OFERTA DA ESCRITURA!!

Ref# 1130

TERRENO - MOGEGE

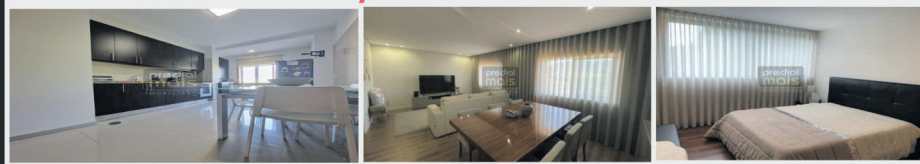


Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos »

70.000,00€

Ref# 1107

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro



Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

285.000,00€

Ref# 1126

Dia a Dia, por Mário Martins

O “Inferno de Dante” em Famalicão...

Há que pensar urgentemente em pequenas unidades locais que possam prevenir e combater os “incêndios rurais”. O que é grande goza sempre de uma grande impunidade e de uma grande irresponsabilidade. No que é pequeno e está próximo de nós, existe sempre a possibilidade de exigir responsabilidades e acionar meios. Isto é tudo uma questão de bom senso... Eu penso que Famalicão tem ainda um helicóptero nas suas instalações da Proteção Civil, na Freguesia de Bairro. Esse helicóptero foi acionado quando era preciso ou teve que obedecer a autorizações atrás de autorizações, para ser acionado? Em vez de nos entretermos com “bacoquices” que não interessam nada a ninguém, temos é que preocupar-nos com a vida das pessoas, com os problemas que as afetam e, sobretudo, com as soluções mais capazes de resolver esses problemas...

1.O inferno no meio de nós...

Os últimos dias em Vila Nova de Famalicão podem comparar-se ao “Inferno de Dante”, a primeira parte da sua “Divina Comédia”, escrita no século XIV, mas que continua a ser atual entre nós, merecendo sempre uma nova leitura, embora estejamos a falar de infernos diferentes.

No poema de Dante, o inferno é descrito com nove círculos de sofrimento, todos localizados na Terra. Em cada um dos círculos, e à medida que se avança, o sofrimento vai sendo cada vez maior!

Nos incêndios de hoje não há “círculos de sofrimento”: tudo acontece ao mesmo tempo, queimando e devastando os bens das pessoas, em quadrados e em retângulos... Que o digam os habitantes de Lemenhe, Jesufrei, Arnoso Santa Eulália e Vermoim, para além de muitas outras freguesias, que viram desaparecer em poucas horas muito daquilo que ajudaram a fazer ao longo das suas vidas. No caso singular de Jesufrei e de Arnoso Santa Eulália, as populações, impotentes para acorrer a tamanha desgraça, viram arder o Monte das Ermidas, espaço lindo onde se situa o Castro das Ermidas e que abraça, ou melhor, abraçava, num grande abraço verde, o Mosteiro de Arnoso Santa Eulália e a Capela de Nossa Senhora do Fastio, também em Arnoso Santa Eulália.

Os dias “dantescammente” quentes da última semana de junho e da primeira semana de julho foram efetivamente dias de inferno que colocaram em sobressalto as pessoas de Vila Nova de Famalicão.

2.Pequenas unidades locais...

Eu não sei se estes dias de calor que trazem ao colo os chamados “incêndios rurais” não mereciam uma nova abordagem. Penso que está sobejamente provado que só o Poder Local pode resolver os problemas locais, onde inclui a prevenção e o combate aos chamados incêndios rurais.

O modelo atual, inoperante e centralista, já deu o que tinha a dar, ou seja, não previne e não resolve qualquer problema nesta área. A estrutura pesada da Proteção Civil também não contribui para a solução dos problemas. Enquanto pensam na melhor solução já o fogo atingiu a “sétima esfera” de Dante. Um minuto num incêndio pode parecer pouco tempo, mas é nesse pouco tempo que o fogo se alastra e destrói!



Há que pensar urgentemente em pequenas unidades locais que possam prevenir e combater os “incêndios rurais”. O que é grande goza sempre de uma grande impunidade e de uma grande irresponsabilidade. No que é pequeno e está próximo de nós, existe sempre a possibilidade de exigir responsabilidades e acionar meios. Isto é tudo uma questão de bom senso...

Eu penso que Famalicão tem ainda um helicóptero nas suas instalações da Proteção Civil, na Freguesia de Bairro. Esse helicóptero foi acionado quando era preciso ou teve que obedecer a autorizações atrás de autorizações, para ser acionado?

Em vez de nos entretermos com “bacoquices” que não interessam a ninguém, temos é que preocupar-nos com a vida das pessoas, com os problemas que as afetam e, sobretudo, com as soluções mais capazes de resolver os seus problemas que não passam só pela prevenção e pelo combate aos incêndios, mas também pelos problemas na Saúde, na Educação, na Pobreza e na Solidariedade Social, entre muitos outros...

3.A tese de doutoramento da Dr.ª Daniela Silva

No ano de 2019, a Associação Gerações completou 20 anos de vida. (Foi criada em 22 de outubro de 1999). A instituição assinalou a data com a recuperação do solar que permitiu melhores condições de funcionamento ao Centro Comunitário (Centro Educativo e Clube Sénior), com a realização de uma conferência sobre a Educação de Infância, em parceria com a APEI, e com a edição de uma revista que permitiu a todos visitar, com saudade, os anos passados da sua vida.

A Dr.ª Daniela Silva já era, ao tempo, a Diretora Técnica e Pedagógica da Associação Gerações, funções que exerceu durante muitos anos mais e foi com ela que tudo isto ganhou forma e aconteceu. A Dr.ª Daniela Silva apresentou agora, no passado dia 6, a sua tese de doutoramento, dedicada à Educação de Infância. Não se esqueceu da Associação Gerações, do que aprendeu e do que ensinou na instituição e dedicou-me algumas palavras de elogio que eu humildemente aceito, embora considere que não as mereço.

Com a sua tese, a Dr.ª Daniela Silva reafirma a importância da Educação de Infância, depois de muitos anos votada ao esquecimento, como subsidiária do sistema de ensino, transmitindo-nos a todos a sua importância nos dias de hoje.

Desde sempre, ela acredita que «as crianças dos 0 aos 3 anos, tal como as dos 3 aos 5, têm o direito a um atendimento orientado, não apenas para os “cuidados” e o apoio às famílias, mas igualmente para a qualidade nas propostas educativas». Ou seja, estamos a falar de crianças que frequentam uma instituição educativa e que, por isso mesmo, têm que ter também a qualidade exigida nas propostas educativas.

A Dr.ª Daniela também crê que a desigualdade no acesso ao sistema de ensino acontece logo nos primeiros meses de vida, sendo necessário equacionar o desenvolvimento de projetos que impeçam que tal possa acontecer. Uma sociedade de homens e mulheres livres e iguais tem que pôr em prática os mecanismos necessários, para que essa igualdade e essa liberdade sejam efetivamente reais. É, portanto, necessário tornar real e efetivo o direito das crianças dos 0 aos 3 anos à frequência da creche, enquanto instituição educativa, rentabilizando os conhecimentos, o saber acumulado e a grande experiência das IPSS.

Na creche e no jardim de infância, a criança “aprende” a respeitar o silêncio das outras crianças, intervém, entusiasma-se, em jogos e brincadeiras, dá os primeiros passos, aprende a andar e anda com segurança e confiança, partilha brinquedos e sorrisos, respeitando os sorrisos e os brinquedos das outras crianças, canta e dança, naquele jeito terno-mento que só as crianças têm, interage com os adultos que estão integrados no seu quotidiano, habitua-se a ser tolerante e a respeitar os direitos dos outros, cultiva o direito à diferença com manifestações de carinho e afeto e desenvolve hábitos de convivência social.

É de todo este mundo complexo e único que nos fala, com a Ciência da Pedagogia, a Dr.ª Daniela Silva. Muitos parabéns por esta tese excelente e única...

Opinião por Cármen Araújo, da Comissão Política Concelhia do CDS-PP

Parabéns, Famalicenses!

Há datas que são mais do que uma efeméride. São uma oportunidade para parar, olhar para o caminho percorrido e refletir sobre aquilo que verdadeiramente nos define. Os 41 anos da elevação de Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade são um desses momentos.

Ao longo dos anos, fui consolidando a convicção de que o que faz de Famalicão uma referência nacional não são apenas os indicadores económicos, as infraestruturas ou os prémios que o concelho tem conquistado. O que verdadeiramente distingue esta terra são as suas pessoas.

Famalicão não se construiu sozinho. Foi construído por homens e mulheres que, geração após geração, colocaram o bem comum acima dos interesses particulares: autarcas que serviram o concelho com sentido de missão, empresários que investiram, criaram emprego e levaram o nome de Famalicão além-fronteiras, trabalhadores, agricultores, professores, profissionais de saúde, investigadores, desportistas, artistas, dirigentes associativos, voluntários e tantos outros que, muitas vezes longe dos holofotes, ajudam diariamente a construir uma comunidade mais forte.

Acredito que é precisamente esta cultura de trabalho, responsabilidade e iniciativa que distingue Famalicão. Não crescemos por acaso. Crescemos porque existe uma comunidade que não espera que os outros resolvam os problemas, mas que participa, cria soluções e assume responsabilidades. É essa atitude que, na minha perspetiva, continuará a fazer a diferença nos próximos anos.

Mas o sucesso de um concelho nunca está garantido. O desenvolvimento não é uma conquista definitiva; exige visão, coragem e capacidade de adaptação. Por isso, considero que o maior desafio dos próximos anos será continuar a crescer sem perder aquilo que nos torna únicos: a proximidade entre as pessoas, a força das nossas freguesias, o dinamismo do tecido empresarial, a vitalidade



do associativismo e a aposta permanente na educação, na cultura, na ciência e na inovação.

Famalicão é também uma terra de acolhimento. Todos os que aqui chegam para estudar, trabalhar, empreender ou construir uma nova vida enriquecem a nossa comunidade. Acredito que quem escolhe Famalicão deve sentir que pertence a esta terra e que pode contribuir para o seu futuro. Uma cidade cresce quando todos participam, apresentam ideias, criam projetos e se envolvem na vida da comunidade.

Gostaria de deixar uma palavra muito especial aos mais jovens. O futuro de Famalicão depende da vossa capacidade de sonhar, inovar e participar. Nunca pensem que a política, o associativismo ou a intervenção cívica são espaços reservados a outros. As maiores transformações começam sempre quando alguém decide envolver-se em vez de assistir de fora.

Celebrar os 41 anos da nossa cidade é olhar para trás com gratidão, reconhecer o trabalho de quem nos antecedeu e assumir a responsabilidade de deixar às próximas gerações um concelho ainda melhor do que aquele que recebemos.

Estou convencida de que o maior património de Vila Nova de Famalicão nunca foram apenas as suas empresas, os seus equipamentos ou as suas infraestruturas. O verdadeiro património sempre foram, e continuarão a ser, as pessoas.

Parabéns, Vila Nova de Famalicão.

Parabéns a todos os Famalicenses.

Que nunca nos falte a ambição de continuar a construir um concelho mais inovador, mais humano, mais participado e com confiança no futuro. Porque o futuro de Famalicão, tal como o seu passado, continuará sempre a ser escrito pelas suas gentes.

Sessão Solene do Dia da Cidade marcada por homenagem a 52 instituições e personalidades.

Medalha de Honra da Cidade entregue a Isabel Furtado, CEO da TMG Automotive

41 anos da cidade de Famalicão sinalizam "ambição sem limites"

Foi com um grande sentido de responsabilidade que a famalicense Isabel Furtado, CEO da TMG Automotive e uma das mais influentes líderes empresariais da indústria nacional, recebeu, na passada quinta-feira, na Sessão Solene comemorativa do Dia da Cidade, a Medalha de Honra do Município de Vila Nova de Famalicão. "As distinções não se pedem, não se recusam. Aceitam-se com honra, gratidão e um grande sentido de responsabilidade", disse.

A grande homenageada da tarde trouxe ao discurso as suas raízes, a sua família e o seu percurso profissional. A empresária referiu que o sucesso é parte de uma construção coletiva e lembrou a importância dos muitos famalicense com quem se cruzou, "com quem muito aprendi e continuo a aprender" e que contribuíram para a sua formação pessoal e para o reconhecimento profissional.

"Nasci em Famalicão, é aqui que vivo e trabalho. E Famalicão é não apenas uma cidade economicamente importante. É aquela cidade que nos proporciona o perfeito equilíbrio entre o urbano e a natureza, (...) e penso que não há muitas cidades como a nossa", expressando satisfação pela distinção que recebeu e que "tem um lugar muito especial no meu coração".

O Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, destacou Isabel Furtado como "uma referência nacional de liderança, inovação e visão estratégica" e "uma mulher inspiradora, uma empresária de excelência e uma cidadã cujo percurso muito honra Portugal e, de forma muito particular, Vila Nova de Famalicão".

Na Sessão Solene do Dia da Cidade foram ainda entregues Galardões Municipais a mais 35 individuali-



dades e 16 instituições nas áreas da ciência, cultura, desporto, economia, bem-estar e serviço autárquico, que, através do seu percurso e trabalho, têm contribuído para a notoriedade, credibilidade e coesão de Vila Nova de Famalicão e para a afirmação de um território que se assume hoje como um dos mais importantes, inovadores e dinâmicos do país.

Para o autarca famalicense, estas homenagens traduzem o verdadeiro sentido das comemorações do Dia da Cidade - "valorizar os bons exemplos", capazes de inspirar o caminho das gerações presentes e futuras.

A cientista Ana Catarina Azevedo recebeu a Medalha de Mérito Municipal de Ciência, enquanto os vereadores que terminaram as funções no último mandato autárquico, Juliana Santos, Luísa Azevedo, Paulo Folhadela, Ricardo Mendes e Sofia Fernandes, foram agraciados com a Medalha de Mérito Municipal Autárquico.

Na Cultura, foram homenageados António Joaquim da Silva, a título póstumo, primeiro responsável pelo Arquivo Histórico Municipal, Maria Avelina Ferraz, fundadora da editora Novembro, Maria Manuela Guimarães, diretora da FORAVE, e os músicos Sandy Kilpatrick e Sérgio Costa, conhecido no

universo musical por Costinha. Os Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas de Seide S. Miguel e de Telhado, que assinalam 50 anos de atividade, receberam igualmente a Medalha de Mérito Municipal Cultural.

A Medalha de Mérito Municipal Desportivo foi atribuída a Ana Sofia Oliveira, campeã do Mundo de Kickboxing, e a Gustavo Sá, futebolista do Futebol Clube de Famalicão. Foram ainda distinguidos a Associação Desportiva de Gondifelos e o Grupo Desportivo de Fradelos, pelos respetivos 50 anos de atividade, e o Clube de Pesca Desportiva de Lemenhe, que comemora 25 anos.

Na área económica, o município reconheceu o percurso das empresas Albino Marques / Centro de Enfermagem, Autobandeirinha, Sociedade Agro-Pecuária Vinhos Castro, Churrascaria Lafões, Confeções Solobo, Casa das Taças, de José Machado Salgado, Supermercado Bandeirinha, Cabeleireiros Orly e Reis & Silva, todas a celebrar 50 anos de atividade.

A Medalha de Mérito Municipal de Benemerência foi entregue ao padre Joaquim Machado Mesquita, pelos 50 anos de sacerdócio, a Joaquim de Araújo Silva, chefe coordenador e adjunto da Esquadra da PSP, e a António Machado Cardoso,



da direção do Centro Social e Paroquial de Joane. Foram igualmente distinguidos o Centro Social da Paróquia de Esmeriz e o Centro Social Paroquial de Vale São Cosme, ambos a comemorar 25 anos. A Medalha de Mérito Municipal de Benemerência foi também entregue aos bombeiros que levam já mais de 35 anos ao serviço das corporações de bombeiros do concelho. "A vossa coragem, a vossa entrega e a vossa permanente disponibilidade para servir os outros, tantas vezes colocando a própria vida em risco, merecem a gratidão e a admiração de toda a comunidade", afirmou o edil, salientando que "Famalicão curva-se perante o vosso exemplo".

"A nossa ambição por Famalicão não conhece limites"

No discurso, Mário Passos destacou a profunda transformação vivida pelo concelho nas últimas quatro décadas e o percurso de crescimento de uma comunidade que conta hoje com cerca de 140 mil habitantes. "Somos hoje um dos territórios mais importantes de Portugal, um concelho que muito contribui para o desenvolvimento e para a afirmação do país".

O autarca destacou o forte ADN comunitário, em-

preendedor e solidário dos famalicense e atribuiu o sucesso do território à capacidade de trabalho, ambição, resiliência e determinação de uma comunidade que "nunca deixou de crescer, de se reinventar e de se superar".

"Este sucesso é fruto da iniciativa e do mérito de milhares de famalicense, mas resulta também, em grande medida, do trabalho acumulado dos vários Presidentes da Câmara Municipal e das suas equipas, que lideraram os destinos do concelho ao longo do período democrático. No ano em que assinalamos o 50.º aniversário das primeiras eleições autárquicas em Portugal, é de inteira justiça agradecer a todos aqueles que contribuíram para construir o território que somos hoje", disse.

Recorde-se que o concelho vive atualmente um dos períodos mais marcantes da sua história, impulsionado pelo maior investimento de sempre em áreas estratégicas como a saúde, a educação, o desporto, a habitação, o ambiente, a segurança e a coesão territorial. Este esforço reflete-se em medidas concretas, tais como a aplicação de mais de 13 milhões de euros no reforço dos cuidados de saúde primários, que incluem intervenções em dez centros de saúde, e na área

da educação, com obras em curso nas escolas de Brufe, Delães, Mões, Seide e Joane. No desporto, destacam-se a construção do Centro de Atletismo de Famalicão e o procedimento para as novas piscinas municipais de 50 metros, a par da conclusão da rede de abastecimento de água e saneamento a todo o concelho, que reforça a sustentabilidade e a coesão do território.

Na habitação, estão em construção 200 casas destinadas ao arrendamento acessível e, na área social, o apoio municipal às Instituições Particulares de Solidariedade Social está a contribuir para o aumento das respostas sociais em mais de 800 novas vagas em diferentes valências, da infância à terceira idade.

O Presidente da Câmara Municipal referiu também a transferência, só em 2026, de mais de cinco milhões de euros para as freguesias, a construção dos parques urbanos de Pelhe e Sinções Norte, como outros exemplos de investimento que vão transformar ainda mais a cidade nos próximos anos.

"É assim que se prepara um território para responder aos desafios do presente, às exigências do futuro e à nossa enorme ambição", apontou ainda Mário Passos, reafirmando o compromisso de continuar a trabalhar por um território com melhores oportunidades, mais qualidade de vida e preparado para os desafios das próximas gerações.

"São 41 anos que marcamos um caminho longo, exigente e está longe de terminar. Porque a nossa ambição por Famalicão não conhece limites", resumiu o Presidente de Câmara.

TEMOS

SUPER IDEIAS!

PARA A SUA EMPRESA

DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt

PS defende Conselho Municipal de Saúde “mais transparente e próximo”

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão apresentou, na última reunião da Assembleia Municipal, um conjunto de propostas de alteração ao Regimento do Conselho Municipal de Saúde, com o objetivo de reforçar a participação, a transparência e a proximidade dos cidadãos.

Durante o debate, a deputada municipal socialista Sandra Santos destacou a necessidade de reforçar o funcionamento deste órgão consultivo, tendo em conta as responsabilidades tão relevantes na definição das políticas de saúde do concelho. Nesse sentido, defendeu que o Conselho Municipal de Saúde deveria reunir ordinariamente com maior frequência, propondo uma periodicidade trimestral, em vez das duas reuniões anuais previstas no Regimento.



Entre as restantes propostas apresentadas, o Partido Socialista pediu também maior transparência, através da divulgação das atas, pareceres e recomendações produzidas pelo Conselho, bem como a apresentação de um relatório anual à Assembleia Municipal. Desta forma, os eleitos e os famalicenseiros podem acompanhar a atividade desenvolvida e as propostas apresentadas neste órgão, sublinha o PS.

Outra das preocupações manifestadas pela deputada Sandra Santos prendeu-se com a excessiva concentração de competências no presidente da Câmara. Neste ponto, recorde-se que o Regimento atribui ao edil a fixação da ordem de trabalhos, concentrando nele a definição das matérias a discutir.

O Partido Socialista entende que um órgão que pretende promover a participação e o diálogo deve assegurar mecanismos que permitam aos restantes membros contribuir para a definição da agenda, promovendo um funcionamento mais plural, participado e democrático.

Para o Partido Socialista, “a saúde dos famalicenseiros merece um Conselho Municipal de Saúde vivo, participado, transparente e capaz de acompanhar, de forma permanente, os desafios que o concelho enfrenta. Foi essa a posição que defendemos na Assembleia Municipal e continuará a ser essa a nossa exigência”.

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao

Pata Brilhante celebra 1.º aniversário em Joane

A Pata Brilhante, loja de animais situada na Rotunda de Joane, celebrou no passado dia 27 de junho o seu primeiro aniversário.

Este momento especial foi assinalado com um ambiente de partilha e proximidade com os clientes, que ao longo deste primeiro ano têm confiado os cuidados dos seus patudos à equipa.

Desde a sua abertura, a Pata Brilhante tem vindo a destacar-se pelos serviços de banhos, tosquias e pet sitting, sempre com foco no bem-estar animal e no carinho dedicado a cada visita.

A equipa agradece a todos os clientes pela confiança depositada e reforça o compromisso de continuar a cuidar de cada patudo com dedicação e profissionalismo.

FAMAFOLK® com reconhecimento oficial do CIOFF

Vila Nova de Famalicão volta a receber culturas e tradições de diferentes continentes com a realização da 6.ª edição do FAMAFOLK® – Festival Internacional de Folclore de Famalicão®, cuja programação pública decorre entre 29 de julho e 2 de agosto de 2026.

A edição deste ano representa um marco particularmente importante no percurso do festival. Depois de três anos consecutivos de avaliação positiva, o FAMAFOLK® realiza-se, pela primeira vez, com o reconhecimento de Festival oficial CIOFF, reforçando a sua integração no circuito internacional de festivais dedicados à salvaguarda, divulgação e valorização das culturas tradicionais.

Organizado pelo Grupo Etnográfico Rusga de Joane, o FAMAFOLK® acolherá, em 2026, grupos internacionais provenientes da Argélia, Croácia, Espanha, Índia, México e Polónia, aos quais se juntam vários grupos portugueses. Durante vários dias, a música, a dança, os trajes e as tradições destes países serão partilhados com o público em diferentes pontos do concelho de Vila Nova de Famalicão.



O programa público arranca no dia 29 de julho, em Joane, com o arraial “Folk no Largo”, uma noite de caráter popular que incluirá a atuação de Maria do Sameiro e uma mostra cultural dos seis grupos internacionais participantes.

No dia seguinte, o festival desloca-se ao centro de Vila Nova de Famalicão, onde terá lugar o espetáculo de abertura, na Praceta Cupertino de Miranda.

A programação prossegue com a Gala Freguesias, no dia 31 de julho, integrado no Bulir, em Oliveira Santa Maria, e com a Gala de Encerramento, marcada para 1 de agosto, no Parque da Ribeira, em Joane. O programa público termina no dia 2 de agosto, com uma cerimónia ecuménica na Igreja de Joane.

Mais do que uma sucessão de espetáculos, o FAMAFOLK® assume-se como um espaço de encontro entre povos, promovendo o conhecimento mútuo, a amizade, a paz e o respeito pela diversidade cultural através do folclore.

Segundo Ricardo Mendes Azevedo, presidente da direção da Rusga de Joane, o reconhecimento atribuído ao festival representa uma importante confirmação do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos: “A realização da primeira edição do FAMAFOLK® como festival oficial CIOFF representa um marco muito importante para a Rusga de Joane, para Vila Nova de Famalicão e para todos os que têm contribuído para o crescimento deste projeto. Depois de três anos de avaliação positiva, este reconhecimento reforça a nossa responsabilidade de continuar a promover um festival de qualidade, assente na partilha entre culturas, na amizade entre os povos e na valorização do património cultural imaterial.”

Com entrada livre, o FAMAFOLK® volta, assim, a transformar Vila Nova de Famalicão num ponto de encontro entre culturas, trazendo ao concelho algumas das mais representativas expressões do folclore internacional.

O FAMAFOLK® conta com o apoio institucional do Município de Famalicão, bem como, das juntas de freguesia de Joane e Oliveira S. Maria.

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

PS critica falta de diálogo na arquitectura das comemorações dos 50 anos do Poder Local



O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão lamenta profundamente a forma como decorreu a reunião extraordinária da Câmara Municipal realizada na passada sexta-feira, 3 de julho, convocada na sequência de um requerimento apresentado pelos vereadores socialistas para discutir uma proposta de homenagem aos antigos presidentes da Câmara Municipal Agostinho Fernandes e Armindo Costa.

Recorde-se que a iniciativa do PS pretendia re-

conhecer os dois autarcas que exerceram durante mais tempo a presidência da Câmara Municipal, associando os seus mandatos a um período de forte desenvolvimento do concelho, de obra realizada e de consolidação da democracia local. Segundo o PS, tratava-se de “uma proposta simples, consensual e amplamente acolhida pela opinião pública, reunindo igualmente apoio entre diferentes forças políticas e diversos dirigentes e militantes do PSD, que publicamente de-

fenderam que esta homenagem deveria avançar.

Perante a recusa sucessiva do presidente da Câmara, Mário Passos, em agendar a proposta para discussão, os vereadores socialistas recorreram aos mecanismos previstos na lei e no Regimento da Câmara Municipal, requerendo uma reunião extraordinária para que o assunto pudesse ser apreciado em tempo útil, permitindo que a homenagem fosse concretizada nas comemorações do Dia da Cidade, a 9 de julho.

Na reunião extraordinária, porém, o executivo liderado por Mário Passos voltou a rejeitar a proposta apresentada pelo Partido Socialista e introduziu uma proposta alternativa, intitulada “Comemorações Municipais dos 50 anos do Poder Local Democrático e das Eleições Autárquicas de 1976”.

O PS optou pela abstenção nessa proposta por considerar que “as comemorações dos 50 anos do

Poder Local devem, naturalmente, realizar-se”, mas, contudo, entendendo que “uma data desta relevância deveria ser preparada com espírito democrático, envolvendo todas as forças políticas representadas nos órgãos municipais e ouvindo igualmente aqueles que são chamados a participar nas iniciativas”.

“Não faz sentido celebrar a democracia excluindo do processo de organização quem representa legitimamente os famalicenses. Uma comemoração desta natureza deveria unir o concelho e não servir para impor uma visão unilateral do executivo”, defendem os vereadores socialistas.

O PS considera ainda incompreensível que o presidente da Câmara tenha apresentado uma proposta envolvendo antigos autarcas sem previamente os auscultar quanto à sua disponibilidade para participar nas iniciativas anunciadas.

Os socialistas estranham, igualmente, a alegada urgência da proposta apresentada pelo executivo, quando o programa previsto apenas decorrerá entre o final de 2026 e abril de 2027. Além disso, não apresenta qualquer estimativa orçamental nem identificação da respetiva dotação finan-

ceira no plano municipal.

O PS critica ainda o facto de a reunião ter decorrido à porta fechada, considerando que uma discussão sobre a valorização da democracia e da história do poder local deveria decorrer com total transparência perante os cidadãos.

Durante o debate, os vereadores socialistas lamentaram que, em vez de existir uma discussão séria sobre o mérito da proposta apresentada, tenham sido utilizados argumentos políticos destinados a desvalorizar o legado dos antigos presidentes da Câmara e até referências descontextualizadas a declarações de dirigentes socialistas, procurando transformar uma homenagem institucional numa disputa político-partidária.

Para o PS, ficou demonstrado que o executivo municipal preferiu rejeitar uma proposta apenas por ter origem na oposição: “Infelizmente, esta decisão confirma um padrão que se tem repetido ao longo do mandato. Todas as propostas apresentadas pelo Partido Socialista são rejeitadas à partida, independentemente do seu mérito. O executivo recusa o debate político, desperdiça boas ideias para o concelho

e continua a governar sem procurar consensos”.

O partido sublinha que distinguiu sempre a legítima disputa política do reconhecimento devido às pessoas que marcaram a história do concelho: “Homenagear Agostinho Fernandes e Armindo Costa nunca significou apagar diferenças políticas nem reescrever a História. Pelo contrário, representa reconhecer o contributo de dois presidentes da Câmara que, em momentos distintos, deixaram uma marca indelével no desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão e na afirmação da democracia local”.

Os vereadores socialistas manifestam ainda o seu repúdio pela declaração de voto apresentada pela maioria PSD/CDS e pela postura assumida durante a reunião extraordinária: “Num concelho que se prepara para assinalar os 50 anos do Poder Local Democrático, esperava-se uma demonstração de maturidade institucional, respeito pelo pluralismo e capacidade de construir consensos. Infelizmente, o que aconteceu foi exatamente o contrário. Quem perdeu não foi o Partido Socialista. Foi a democracia local”.

Somos uma empresa dedicada ao cliente particular.
Tratamos todos os apoios para o cidadão.

- Apoios na doença/invalidez
- Pensões Nacionais e Estrangeiras
- Apoios à renda
- Apoios a bolsa de estudo
- Apoios para quem regressa a Portugal
- Fiscalidade (IRS, IUC, IMI, IMT, IS)
- Renovação de cartas de condução
- Intermediação de crédito
- Outros

Marque a sua consulta de avaliação e fique a saber os seus direitos.

Telf. +351 252 114 668 | E-mail: geral@andreiaferreiraservicos.pt

Rua de Pipe, nº410 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão

Professoras espanholas em Job Shadowing na FORAVE

Entre 8 e 12 de junho, a FORAVE acolheu a visita das professoras Carmen Gutiérrez e Ana Maria Fernandez, da escola I.E.S. S^a M^a la Real, sediada em Aguilar De Campoo, Espanha. A iniciativa decorreu no âmbito de um período de Job Shadowing integrado no programa europeu ERASMUS+.

O principal objetivo desta mobilidade centrou-se na observação de boas práticas de ensino e na partilha de estratégias pedagógicas e experiências entre as duas instituições. Durante a mobilidade, as docentes espanholas acompanharam de perto o funcionamento da escola, privaram com alunos e professores e conheceram os projetos em desenvolvimento.

O plano de trabalho delineado permitiu ainda a comparação direta de metodologias de ensino nas áreas técnicas de Manutenção Industrial, Eletricidade e Eletrónica, Gestão de Empresas e Tecnologias de Informação. Foram também lançadas as bases para futuras colaborações e projetos conjuntos.

Com esta iniciativa, a FORAVE reforça o seu compromisso contínuo com a cooperação internacional, promovendo o enriquecimento profissional do seu corpo docente e o fortalecimento de parcerias europeias de referência no âmbito da educação e formação profissional.



Atleta do Liberdade FC no Campeonato Nacional de Sub-20



A cidade das Caldas da Rainha foi o palco escolhido para acolher este fim-de-semana, dia 11 e 12 de Julho, o Campeonato Nacional de Júniores (Sub-20). O Liberdade Futebol Clube esteve representado pela atleta Maria Rodrigues, que na primeira jornada participou na distância dos 1500 metros. A atleta famalicense alcançou a 13ª posição. Na segunda jornada, na distância dos três mil metros, Maria Rodrigues alcançou a 13ª posição.

Quase a terminar a época desportiva, a atleta do escalão de Júniores juntamente com o seu colega de equipa Eduardo Salazar (Sub-23) estarão já no próximo fim-de-semana, nos Campeonatos Nacionais de Sub-23, no Seixal.

Na primeira jornada, Eduardo Salazar participará nos 1500 metros e na segunda jornada, Maria Rodrigues estará nos cinco mil metros.

Entretanto, realizou-se no passado dia 11 de Junho, o Meeting de Braga, que contou com 17 atletas da formação de Calendário. No escalão de Benjamins A: Valentina Figueiras (7º), Biatriz Almeida (8º, com Novo Recorde Pessoal), Enzo Seara (5º) e Duarte Mendes (7º). No escalão de Benjamins B: Beatriz Monteiro (3º, com Novo Recorde Pessoal), Mariana Mendes (7º), Gabriela Costa (9º, com Novo Recorde Pessoal), Lara Pinheiro (12º, com Novo Recorde Pessoal), Inês Oliveira (13º, com Novo Recorde Pessoal), Gabriel Sathler (4º, com Novo Recorde Pessoal), Paulo Bourbon (5º, com Novo Recorde Pessoal), Martim Seara (11º, com Novo Recorde Pessoal) e Diego Figueiras (12º). No escalão de Infantis: Salvador Paupério (9º, com Novo Recorde Pessoal). No escalão de Iniciados: Carolina Faria (4º), Leonor Monteiro (5º) e Gabriel Abreu (2º, com Novo Recorde Pessoal).

Grupo ROQ anuncia reestruturação para reforçar competitividade

O Grupo ROQ anunciou hoje a implementação de um plano de reestruturação organizacional que visa adaptar a empresa à evolução do mercado, reforçar a sua competitividade internacional e criar uma organização mais preparada para responder aos desafios futuros.

Nos últimos meses, a redução das encomendas e a evolução do contexto económico tornaram necessária uma adaptação da estrutura da empresa à realidade atual do setor. Neste enquadramento, o Grupo ROQ irá simplificar a sua organização, concentrando recursos nas áreas estratégicas do negócio e reforçando a capacidade de investimento em inovação, desenvolvimento tecnológico e eficiência operacional.

Esta reorganização permitirá preservar a capacidade de resposta da empresa, manter elevados padrões de qualidade e continuar a desenvolver soluções que acrescentem valor aos seus clientes e parceiros em todo o mundo.

No âmbito deste processo cerca de 11% dos postos de trabalho serão afetados por uma reorganização da estrutura da empresa, que implicará a cessação de contratos de trabalho através de um processo de despedimento coletivo, em conformidade com a legislação portuguesa. Concluído este

processo, a empresa manterá cerca de 400 colaboradores.

A decisão já foi comunicada aos colaboradores abrangidos e será conduzida com total respeito pelas obrigações legais e pelo compromisso de transparência que sempre caracterizou o Grupo ROQ.

Segundo Romeu Ribeiro, CEO do Grupo ROQ,

“Esta foi uma das decisões mais difíceis da história da empresa. No entanto, acreditamos que é indispensável para garantir a sustentabilidade do Grupo ROQ e assegurar a capacidade de continuar a inovar e servir os nossos clientes nas próximas décadas.

Operações mantêm-se

Apesar desta reestruturação, o Grupo ROQ mantém integralmente as suas operações em todos os mercados onde está presente, continuando a desenvolver, fabricar e prestar assistência técnica aos seus clientes com os elevados padrões de qualidade, inovação e fiabilidade que caracterizam a ROQ.

A empresa mantém igualmente o seu compromisso com clientes, parceiros e fornecedores, assegurando a continuidade dos projetos em curso e preservando a capacidade



de resposta que sustenta a sua presença internacional.

O Grupo ROQ reconhece o impacto humano desta decisão e agradece o profissionalismo, dedicação e contributo de todos os colaboradores que, ao longo dos anos, fizeram parte da sua história e do seu crescimento.

Embora difícil, esta decisão representa um passo necessário para reforçar a solidez do Grupo ROQ, aumentar a sua capacidade de adaptação e criar as condições para um crescimento sustentável e competitivo nos próximos anos.

Sobre o Grupo ROQ

O Grupo ROQ é um grupo industrial europeu composto pela ROQ, especializada no desenvolvimento e fabrico de soluções para impressão têxtil e packa-

ging, e pela ROQ Laser, dedicada ao prestação de serviços de corte-laser, metalomecânica de precisão e soluções de automação industrial.

Com sede em Portugal e mais de 40 anos de experiência, o Grupo exporta para mais de 80 países e conta com filiais nos Estados Unidos da América e no Brasil.

Assente numa forte integração vertical, numa sólida capacidade de engenharia e numa aposta contínua na inovação, o Grupo ROQ desenvolve equipamentos e soluções de elevada precisão, fiabilidade e produtividade, apoiados por uma rede global de assistência técnica e acompanhamento pós-venda.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com



POVO
Famalicense
Desde 1999

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO
IMPRESSO NO CONCELHO
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Parceiros da Rede Local de Educação e Formação ficaram a conhecer centros tecnológicos



Os parceiros da Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão tiveram recentemente a oportunidade de conhecer os novos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) do concelho. O roteiro de visitas aos CTE decorreu de 18 de maio a 1 de julho, e incluiu passagem pelas Escolas Secundárias Camilo Castelo Branco, D. Sancho I e Padre Benjamim Salgado, pelas Escolas Profissionais CIOR e FORAVE e pela Didaxis.

Promovido pela autarquia famalicense, a iniciativa teve como propósito proporcionar um momento

de demonstração direta das avançadas valências tecnológicas que já se encontram instaladas nas escolas do concelho, servindo de ponto de partida para a operacionalização de um ambicioso Pacto Estratégico, um acordo que visa fortalecer o ecossistema local e promover a articulação em rede dos responsáveis empresariais, diretores de diversos estabelecimentos de ensino, representantes de instituições de ensino superior, entidades tecnológicas e de investigação, bem como de outros agentes estratégicos da região.

O roteiro incluiu três mo-

mentos de visitas sob coordenação dos vereadores da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que tutelam o pelouro da Educação, Pedro Oliveira, e o da Economia e Empreendedorismo, Augusto Lima.

A primeira sessão do roteiro incluiu uma visita à Escola Secundária D. Sancho I, onde se encontra instalado um Centro Tecnológico de Energias Renováveis e outro de Informática, e à Escola Secundária Camilo Castelo Branco, que também possui um CTE de Informática. Já a segunda, que decorreu a 16 de junho, envolveu a visita ao CTE Industrial dedicado à metalurgia e metalomecânica da Escola Profissional CIOR e aos CTE Industrial e de Informática da Forave.

O Roteiro aos Centros Tecnológicos Especializados de Vila Nova de Famalicão terminou no dia 1 de julho com deslocações à Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, que possui um CTE de Informática, e aos CTE Industriais, dedicados às áreas da cozinha/restauração e à mecânica

automóvel, da Didaxis, em Riba de Ave.

Dada a proximidade destes estabelecimentos de ensino com o concelho de Guimarães, a última sessão contou ainda com a presença da vereadora da Educação deste município, Isabel Ferreira, que aproveitou a oportunidade para conhecer as valências destas instituições muito próximas do território vimaranense.

Recorde-se que, em 2024, o concelho de Vila Nova de Famalicão assegurou um financiamento de 9,7 milhões de euros, proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência, para a instalação de 8 dos 16 Centros Tecnológicos Especializados previstos para toda a região do Ave, nas áreas de Informática, das Energias Renováveis e da Indústria. Estes CTE encontram-se instalados na Escola Profissional Forave, na Escola Profissional CIOR, na Didaxis e nos Agrupamentos de Escolas Camilo Castelo Branco, Padre Benjamim Salgado e D. Sancho I.

Espaço Sénior de Famalicão com nova esplanada



O Espaço Sénior de Famalicão, inaugurado em 2024, no edifício do antigo Espaço de Turismo, em plena Praça D. Maria II, o consolidou-se como um verdadeiro pilar de convívio e lazer no coração da cidade, no entender da Câmara Municipal, que remete a qualificação do espaço para a criação de um novo ponto de encontro, uma esplanada exterior.

Pensado para dar continuidade ao grande objetivo do projeto, o novo espaço de lazer permitirá aos seniores famalicenses criarem novas memórias e desfrutarem de bons momentos de descontração e partilha ao ar livre.

"A socialização é o melhor remédio para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos seniores", sublinha o presidente da autarquia, Mário Passos. "Se no interior o foco sempre foi a leitura, os jogos de cartas e as tertúlias diárias, a nova esplanada estende agora essa envolvimento para o exterior", disse ainda o edil.

PS quer reabilitação urbana "mais rigorosa e útil"

o Grupo Municipal do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão defendeu, na Assembleia Municipal, que o quarto Relatório de Monitorização da Operação de Reabilitação Urbana do centro urbano deve ser corrigido, clarificado e orientado para uma avaliação mais exigente dos resultados obtidos.

Na sequência da intervenção apresentada pelo deputado municipal António Varela, o PS reconhece a importância da reabilitação urbana do centro da cidade, mas sublinha que esta política pública não pode ser avaliada apenas pela obra realizada, pelo investimento executado ou pela inauguração das intervenções: "importa, também, perceber se a renovação urbana melhorou, de facto, a mobilidade, a segurança pedonal, o acesso ao comércio local, a qualidade ambiental e a utilização quotidiana dos espaços públicos".

O PS assinalou, desde logo, imprecisões no relatório — nomeadamente a referência ao Decreto-Lei n.º 370/2009, quando o diploma

aplicável ao regime jurídico da reabilitação urbana é o Decreto-Lei n.º 307/2009 —, tendo solicitado a correção antes da divulgação pública do documento.

A principal preocupação do PS prende-se, porém, com os valores financeiros apresentados: o relatório indica um investimento público executado de cerca de 24,62 milhões de euros e um investimento privado executado também de cerca de 24,62 milhões de euros. Somados, estes valores correspondem a cerca de 49,24 milhões de euros, mas o investimento total executado é apresentado como sendo apenas de cerca de 43,09 milhões de euros. Os socialistas sublinham que a diferença, de aproximadamente 6,15 milhões de euros, exige uma explicação clara.

O PS assinalou ainda que um valor muito próximo desse montante surge repetido em várias ações de reabilitação do edificado privado, apesar de estarem associadas a metas físicas distintas: 63 edifícios numa ação, 14 noutra, 34 noutra e 23 noutra. Nesse sentido, o partido

reconhece que pode existir uma explicação técnica, mas que ela deve estar expressa no relatório, "sobretudo quando está em causa a monitorização financeira de uma operação pública desta dimensão".

Quanto à execução, o quarto Relatório identifica 44 ações estruturantes. Destas, 12 estão concluídas, 11 apresentam algum grau de desenvolvimento e 21 permanecem por iniciar — ou seja, cerca de 48% do total. Mesmo nas ações de prazo mais curto, a execução não está totalmente estabilizada: das 14 ações com prazo previsto de um ou dois anos, quatro ainda não estavam concluídas.

Entre essas ações encontra-se a reabilitação do Parque 1.º de Maio, que surge ainda em projeto, estudo ou topografia. Para o PS, este caso é particularmente significativo, uma vez que se trata de um espaço público central, usado diariamente pela população, junto de equipamentos, escolas, serviços e percursos urbanos relevantes.

Além disso, o partido

refere que as notícias recentes sobre a poluição e a presença de aves mortas no Lago dos Patos, bem como a reação posterior da autarquia, mostram que não basta inscrever uma reabilitação futura num relatório e que é preciso garantir manutenção regular, qualidade ambiental e condições dignas de utilização no presente.

Os socialistas apontam, também, a "menor disponibilidade de estacionamento no centro, ou a perceção dessa menor disponibilidade, tem impacto direto na acessibilidade à zona central e na atividade do comércio local. A própria discussão pública sobre o estacionamento pago e as sucessivas alterações decididas pela Câmara mostram que esta matéria não está estabilizada e que continua a afetar a relação entre mobilidade, comércio e utilização quotidiana do centro urbano".

O PS destaca, ainda, problemas de conforto e segurança pedonal, como a existência de desníveis pouco perceptíveis, mudanças bruscas de cota, zonas elevadas com leitura visual



pouco clara e soluções de pavimento que exigem avaliação técnica — situações que podem representar risco acrescido para pessoas idosas, crianças, pessoas com mobilidade condicionada ou quem circula com carrinhos de bebé.

Estas preocupações surgem após notícias sobre atrasos, aumento de custos e intervenções posteriores de reparação, bem como problemas técnicos reconhecidos pelo próprio presidente da Câmara, designadamente relacionados com pedras e blocos de granito soltos ou partidos em áreas de circula-

ção.

O PS defende, por isso, que o próximo relatório quinzenal da ORU deve deixar de ser uma mera atualização administrativa e passar a constituir uma verdadeira avaliação técnica, financeira, social e urbana da operação, com o objetivo de identificar o que foi bem executado, o que deve ser corrigido, que ações permanecem atrasadas e que decisões devem ser tomadas para que a reabilitação urbana sirva efetivamente o interesse público.

Gindança disputa Taça de Portugal de Solos

A Academia Gindança marcou presença na Taça de Portugal de Solos, realizada no passado dia 4 de julho, no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia, com resultados que evidenciam a evolução técnica das atletas.

Com especial destaque, salientamos o 2.º lugar alcançado por Ana Beatriz Carvalho Ferreira na categoria Solo Junior 1 – Iniciados Latinas.

A sua prestação destacou-se, refletindo o trabalho consistente desenvolvido ao longo da época.

Apresentamos igualmente os restantes resultados obtidos pelas atletas da Academia Gindança: Lara Ramos Costa — 5.º lugar (Solo Juvenil II Intermédios Latinas); Clara Alexandra Silva Peixoto — 15.º lugar (Solo Junior 1 Iniciados Latinas); Alice Almeida Festas — 7.º lugar (Solo Junior 1 Intermédios Latinas); Francisca Maria Oliveira e Pinho — 5.º e 3.º lugares (Solo Junior 2 Iniciados Latinas e Standard); Maria Francisca Pedrosa da Silva Cabral — 10.º lugar (Juventude Open Latinas)

Estes resultados reforçam a qualidade do projeto formativo da Academia Gindança e o compromisso das atletas com a excelência na Dança Desportiva.



Dezenas de manifestantes saíram à rua para celebrar orgulho LGBTQIAP+

No passado sábado, as ruas de Vila Nova de Famalicão coloriram-se com as cores da diversidade e da insubmissão na 4ª Marcha LGBTQIAP+ do concelho. Sob o mote “Visíveis em Luta! Pelo Direito a Existir e Resistir!”, o evento reuniu mais de 50 pessoas que transformaram a sua presença num ato político e de profunda cidadania contra um sistema apontado como gerador de precariedade e exclusão.

“A mobilização ocorreu num ambiente de elevada tensão prévia, motivada pela multiplicação de graves ameaças digitais de agressão física e de morte direcionadas à comissão organizadora nas redes sociais”, refere a organização, segundo o qual, “no entanto, a manifestação e o desfile decorreram pacificamente e sem o registo de qualquer incidente ou incêndio”.

O percurso contou com o acompanhamento preventivo da Polícia de Segurança Pública (PSP), que procedeu ao fecho planeado das vias públicas à passagem dos manifestantes, assegurando o pleno direito à livre manifestação em segurança, tal como estava previsto.

“As ameaças e o esgoto digital que tentaram semear o medo não nos vergaram. Saímos à rua de cabeça erguida porque as nossas vidas e a nossa dignidade não são negociáveis. Mostrámos que o orgulho e a coragem coletiva em Famalicão são infinitamente mais fortes do que o ódio



de quem nos quer remeter ao silêncio e ao armário.” - afirmou, Diogo Barros, porta-voz do movimento Humanamente

O manifesto político lido durante a marcha colocou em evidência as duras críticas à “ofensiva coordenada da direita e da extrema-direita” (PSD, Chega e CDS-PP), responsabilizada pela aprovação legislativa de medidas descritas como um “retrocesso civilizacional” que ataca a autodeterminação de jovens trans e impõe validações médicas humilhantes. Para a organização, a retórica destas forças cruza-se diretamente com a proliferação da designada “manosfera” digital, classificada como o polo difusor de visões patriarcais e preconceituosas.

Contudo, a edição de 2026 destacou-se sobretudo pelo seu caráter fortemente interseccional. O movimento Humanamente fez questão de ligar as bandeiras da identidade de género e orientação sexual às profundas crises materiais que assolam a população famalicense, sustentando

que “a libertação de um é a libertação de todes”.

“Não estamos aqui para uma celebração festiva ou um mero desfile cosmético. A nossa marcha é indissociável das condições materiais da classe trabalhadora. Lutar pela dignidade LGBTQIAP+ em 2026 é também combater a exploração laboral, lutar contra a crise climática que penaliza os mais vulneráveis e acolher os migrantes que fogem da perseguição.” - conclui Diogo Barros, porta-voz do movimento Humanamente

A crise da habitação foi um dos alvos principais dos protestos. O executivo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão foi acusado de cumplicidade com processos de gentrificação e exclusão. O manifesto rotulou as respostas do município de “cosméticas e propagandísticas”, exigindo a mobilização urgente de edifícios devolutos para habitação pública acessível, um controlo rigoroso de rendas local para que o esforço não exceda 30% do rendimento familiar e a criação imediata de um polo de

emergência habitacional.

A mobilidade e os direitos laborais nas estruturas autárquicas também integraram o manifesto político da marcha. Os manifestantes reclamaram a integração direta nos quadros do município de trabalhadores em situação precária, a aplicação de passes municipais gratuitos para estudantes e desempregados, a majoração do salário mínimo municipal e o prolongamento da Linha B do Metro até Famalicão, visando garantir a autonomia e a segurança das populações periféricas e da juventude. No plano educativo, foi ainda exigido um fundo municipal para a cobertura total de propinas no ensino superior e formações obrigatórias sobre direitos humanos e diversidade nas escolas.

A marcha encerrou com o apelo à criação de um Conselho Municipal da Diversidade e de um orçamento participativo verdadeiramente vinculativo. Sob as palavras de ordem “Nem menos, nem mais, direitos iguais!”, os manifestantes asseguraram que o eco das ruas famalicenses continuará ativo até que a justiça social e a igualdade passem a ser a norma no concelho.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO
IMPRESSO NO CONCELHO
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

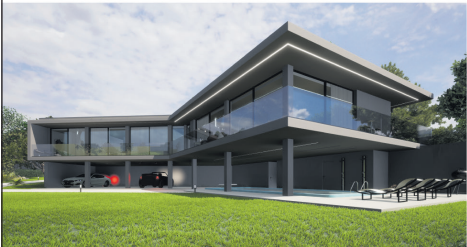


WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS,
ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS



RESUMO DE ÁREAS:

Terreno 800m²
Construção : CAVE 180m², Piscina 32m²,
Jacuzzi 9m², Banheiros 14m², Lazer 73m²,
Garagem 86m², Arruamento interno 109m²,
Terraço coberto 39,50m², Espaços verdes
437,5m², R/C 207m², Salão 80m², 3 Suites
87m², Dispensa + Bar + Com. Vert. + W.C. +
Ar. Suplem. 40m²
Condomínio Privado.
A 2 minutos do nó da A3 Seide

Valor 495.000 €

933 502 474

ANUNCIE

AQUI!

912 811 606

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

ADMITE-SE

Motorista de ligeiro e pesado
de passageiros em part-time.

TLM.: 917 530 263 / 916 333 293

Rebobinagens



REPARAÇÃO DE
MOTORES E BOMBAS
ELÉCTRICAS

REPARAÇÃO DE MÁQUINAS

Rua Damião de Góis, nº 385 Antas (S.Tiago)
4780-025 Vila Nova de Famalicão
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



Informações e Reservas:
Telfs. 252 981 037 - 967 373 357
Custo da Chamada para rede fixa/nacional
Edifício S. Roque - Loja 4 - Travessa Camilo Castelo Branco
4765-265 IRIBA DE AVE

RELAX

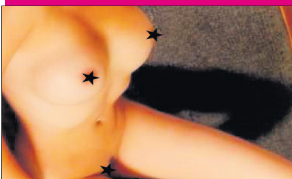
RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



JULIANA

Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral, 69, mi...
Todas as posições. Completa.

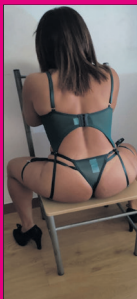
TLM.: 918 081 000



CÉLIA
RAINHA
DO ORAL

Loiraça
experiente,
oral
natural, ma-
mas XXL,
espanholada,
69, boa na
cama. Todos
os dias.

913 061 969



INDIAZINHA

Venha
receber uma
massagem.
Carinhosa,
69 delicioso,
pele macia,
safadinha
s/ pressas.

912 897 161

PORTUGUESA

Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamas minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa.
Todos os dias.

TLM.: 919 162 044



CLAÚDIA DE VOLTA

Poucos dias. Morena
magrinha, completinha, muito
carinhosa do jeitinho que
você gosta. Or*! vaginal,
min*t*, 69, tudo nas
calminhas.

TLM.: 914 481 104



ÍRIS IRRESISTÍVEL

Acabadinha de chegar,
dona de um corpo delicio-
so extremamente envol-
vente. Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



JANE

Or*! babadinho,
devoradora de p*ç*s.
Relação quentinha.

TLM.: 915 126 868

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO E DS SEGUROS "FELGUEIRAS CENTRO" ABRE LOJA PARA AJUDAR FAMÍLIAS A POUPAR



A EMPRESA OPORTUNIDADE FAVORÁVEL INTEGRA O GRUPO DECISÕES E SOLUÇÕES E ATUA COMO INTERMEDIÁRIA DE CRÉDITO E MEDIADORA DE SEGUROS ONDE JÁ TEM LOJAS EM JOANE, VILA VERDE, VIZELA, E OLHÃO.

A Oportunidade Favorável que integra o grupo DS, inaugurou a sua primeira loja, denominada "Felgueiras Centro", com DS Intermediários de Crédito e DS Seguros e assim expandiu a marca que atua como intermediária de crédito e mediadora de seguros e que já tem presença em Joane, Vila Verde, Vizela, e Olhão.

O CEO do grupo Joaquim Pereira, desafiou os felgueirenses "a virem visitar a nossa loja, porque de certeza absoluta que vão sair daqui com uma solução melhor do que a que tem hoje, tanto nos seus financiamentos como nos seus seguros".

Garantiu ainda que "numa única loja, temos vários serviços e várias possibilidades das pessoas pouparem dinheiro" na área dos seguros "trabalhamos com mais de 20 companhias de seguros e temos a solução certa e o seguro certo para cada pessoa diferente", disse.

Carla Martins, diretora da equipa de créditos, garantiu que "gostava muito

que pessoas se sentissem aqui bem, se sentissem ouvidas, acolhidas, compreendidas e, acima de tudo, acompanhadas".

Disse ainda que "nós ajudamos muitas famílias com transferências de crédito em que as pessoas poupam 100€, 200€ e para muitas famílias, 100€ no final do mês é uma diferença muito grande no

orçamento".

Já Carina Sampaio, diretora da equipa comercial de seguros garantiu que o objetivo da DS é procurar "que cada pessoa ou cada empresa tenha um acompanhamento personalizado, imparcial e totalmente transparente, de forma a obter a solução mais adequada ao seu caso e terem a certeza que

saíram daqui com a proteção certa e informados".

"A mensagem que eu quero passar é que nos venham visitar, que conheçam a equipa, que conheçam a nossa loja e, acima de tudo, que nos dêem uma oportunidade de fazer parte da vida deles como nós esperamos que façam parte da nossa", disse.

